

PROPOSTA DE LIVRO DIGITAL (E-BOOK) (OBRA COLETIVA)

TÍTULO (provisório):

CLASSE HOSPITALAR, ATENDIMENTO PEDAGÓGICO DOMICILIAR E BRINQUEDOTECA HOSPITALAR: HISTÓRIAS, FUNDAMENTOS, LEGISLAÇÕES, EXPERIÊNCIAS E PROBLEMATIZAÇÕES

Estão abertas as submissões de capítulos para compor e-book organizado pela equipe descrita no tópico 1. O desejo desse edital foi pensado a partir da experiência dos organizadores enquanto pesquisadores da educação escolar e não escolar.

Em tempos em que o direito de todas as crianças à educação necessita ser assegurado, desejamos debruçar nossos olhares sobre as (im)possibilidades que se apresentam no contexto hospitalar, especificamente, em relação às crianças e adolescentes em tratamento de saúde. Desta forma, desejamos aproximações com as questões relativas à Classe Hospitalar, ao Atendimento Pedagógico Domiciliar e à Brinquedoteca Hospitalar. Considerando que o advento das tecnologias, dentre outros aspectos, tem também impactado diretamente na vida das crianças e suas formas de interagir, de aprender-ensinar, problematizamos como na condição de ser-sendo no mundo desde um amor-é-ser e também de um amor-é-ser, os estudantes vivenciam a educação. Pelo estudar e o brincar as crianças se fazem e refazem, criam e recriam, transmutam o mundo imutável gestado pelos adultos e suas burocracias.

Cientes de que são muitas as infâncias e infindáveis os modos de ser criança, provocamos você, autor(a), a arriscar brincar com as palavras e propor textos, individuais ou em parceria com outros criancieiros, que enfatizem os grandes eixos temáticos. Esperam-se textos acadêmicos formais, ensaísticos, propositivos, provocativos que realcem a vitalidade da Classe Hospitalar, do Atendimento Pedagógico Domiciliar e da Brinquedoteca Hospitalar. Para além das assepsias acadêmicas, buscamos textos que permitam despertar novos atravessamentos e des-velem o quanto também nós somos e fomos impactados pelo aprender-ensinar-brincar em momentos de adoecimento.

1 ORGANIZADORES

ANA KARYNE LOUREIRO FURLEY

Mestra em Educação (UFES-ES), Doutoranda em Educação (Ufes/Capes), licenciada em Pedagogia (MULTIVIX-ES). Especialista em Pedagogia Hospitalar; Atendimento Educacional Especializado; Educação especial inclusiva (FAVENI-ES), psicopedagogia (FABRA-ES), logoterapia e análise existencial (Unilife). Brinquedista e conselheira da Associação Brasileira de Brinquedotecas (ABBri). Conselheira da Associação Capixaba Contra o Câncer Infantil (ACACCI). Integrante: Grupo de Fenomenologia, Educação (Especial) e Inclusão (GRUFEI-UFES); Grupo de Pesquisa em Fenomenologia na Educação (GPEFE-UFES); Núcleo de Educação Especial e Inclusiva - (NEEI/UERJ).

Email: anakaryneloureiro@gmail.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6736589692524594>

HIRAN PINEL

Professor permanente da UFES/PPGE interessado nas questões relacionadas à educação, inclusive a especial na relação com a saúde, como a pedagogia hospitalar e a classe hospitalar com foco de produção do conhecimento pelo método fenomenológico de pesquisa e teorias psicológicas e pedagógicas dessa esfera. 2- Professor titular aposentado do DETEPE/ UFES/ CE. 3- Leciona e pesquisa nos cursos de mestrado, doutorado, especialização, supervisão de pós-doutorado em Educação/ UFES. 4- Residência Pós-Doutoral em Educação pela FAE/UFMG - Área: Conhecimento e Inclusão Social; 5- Pós-Doutorado em Educação pela UFES/CE/PPGMPE - Área: Práticas Educativas, Diversidade e Inclusão Escolar; 6- Doutor em Psicologia pelo IP/USP - Área: Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano; 7- Mestre em Educação pelo PPGE/UFES - Área: Desenvolvimento Humano e Processos Educacionais; 8- Graduações: Bacharel e Licenciado Pleno em Psicologia; Formação de Psicólogos; 9- Títulos profissionais (psicólogo): Psicologia Clínica; Psicopedagogia; 10- Licenciado em Pedagogia - escolar e não escolar: ensino infantil e fundamental até a quinta série, gestão educacional etc.; 11- Licenciaturas via formação pedagógica em Filosofia, em Matemática e em Biologia. 12- Tem experiência em administração/ chefia do antigo Departamento de Fundamentos e Orientação Educacional - DFEOE/UFES - de 07/03/2001 a 07/03/2002. 13- Foi um dos fundadores e primeiro subchefe do atual Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais - DTEPE - de 01/04/2008 a 08/05/2008. 14- PESQUISA: Linha de pesquisa: Educação Especial e Processos Inclusivos. Coordenador do projeto guarda-chuva de pesquisa: Aprendizagem e desenvolvimento humano sob a ótica fenomenológico-existencial: Educação Especial, Pedagogia Social e Hospitalar, Psicopedagogia. 15- Coordenador do: Grufei - Grupo de Fenomenologia, Educação (Especial) e Inclusão. 16- Membro do G-PEFE - Grupo de Pesquisa em Fenomenologia na Educação. 17- Ensino de disciplinas: Educação Especial e Educação Inclusiva e correlatos; Psicologia Educacional e correlatos.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8940226139303378>

JOSÉ RAIMUNDO RODRIGUES - Doutor e Mestre em Teologia (FAJE-BH), Doutor e Mestre em Educação (Ufes), licenciado em Filosofia (PUC-MG) e Pedagogia (FABRA). Coordenador de Turno da Prefeitura Municipal de Vitória.

Email: educandor@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0054461655991890>

2 TEMAS/TEMÁTICAS DE SUBMISSÃO POR EIXOS

A sugestão de eixos não impede a proposição de textos que versem sobre o conjunto deles ou que tomem apenas um particular. Deseja-se apenas apontar para a diversidade que a temática irrompe.

HISTÓRIAS

Esperam-se textos que tomem as histórias como um campo de investigação acerca da Classe Hospitalar, APD e Brinquedoteca Hospitalar. Pensa-se no plural, por considerarmos que não há uma história única sobre tal espaço e podem existir outras tantas que ainda não foram registradas academicamente. Dessa forma, outras narrativas podem suscitar novas abordagens.

- O surgimento da Classe Hospitalar, APD e Brinquedoteca Hospitalar; Brinquedo e pós-guerra;
- O brincar e o educar no hospital;
- Adoecimento, ensino-aprendizagem e brincadeira;
- As brinquedotecas e sua transformação no século XX;
- Histórias sobre o brincar e o estudar em Classe Hospitalar ou APD;
- Culturas do brincar;
- Educação e hospital;
- Biografias estudantis de pessoas que nasceram e cresceram em hospitais;
- Internação em idade escolar;
- Infância e saúde;
- Políticas públicas de saúde para infância e educação;
- Programa Saúde do Escolar e hospitalização;

FUNDAMENTOS TEÓRICOS

Esperam-se textos que discutam os fundamentos teóricos para a proposição da Classe Hospitalar, APD e brinquedoteca hospitalar, servindo como arcabouço que sustente reivindicações por sua criação em espaços onde ainda não existe e sua manutenção e efetivo uso onde já se foram constituídas.

- Perspectivas teóricas acerca da Classe Hospitalar, APD e o brincar;
- Perspectivas teóricas sobre infâncias;
- Teóricos que subsidiam a brinquedoteca hospitalar;
- Teóricos evocados para se discutir o brincar durante o tratamento de saúde;
- Levantamentos de teses e dissertações que discutem brinquedoteca hospitalar;
- Levantamentos do tema em periódicos brasileiros e internacionais;
- Orientações e normas pedagógicas;
- Formação em brinquedista e a área da saúde;
- Levantamento de interlocutores mais comuns em estudos da Classe Hospitalar, APD e Brinquedoteca Hospitalar;

LEGISLAÇÕES

Esperam-se textos que retomem as legislações que versam sobre o direito à educação para crianças em tratamento de saúde e sobre o direito ao brincar, especificamente, sobre o espaço brinquedoteca hospitalar. Ao se tomar as produções legais, enseja-se oportunizar o conhecimento de tais aparatos e também ampliar sua compreensão desde outros horizontes.

- A constituição do direito de brincar;
- A infância como direito;
- O brincar e a educação como direitos;
- A criança como sujeito de direitos;
- Legislações municipais, estaduais, distritais, nacionais e internacionais sobre o direito de brincar;
- Legislações municipais, estaduais, distritais, nacionais e internacionais sobre Classe Hospitalar, APD e Brinquedoteca Hospitalar;
- Entraves à implementação das legislações relativas à Classe Hospitalar, APD e Brinquedoteca Hospitalar;

EXPERIÊNCIAS

Esperam-se textos que narrem as experiências vividas na Classe Hospitalar, no APD e na Brinquedoteca Hospitalar. Considera-se como experiência aquilo que proporcionou - quer seja nas crianças, nos profissionais ou nas famílias - significativas vivências, possibilitando aos envolvidos recuperarem o sentido da vida.

- Práticas escolares diante de estudantes hospitalizados;
- Atividades de Classe Hospitalar enquanto des-continuidade da escola formal;
- Impactos da Classe Hospitalar, do APD e da Brinquedoteca Hospitalar;
- Classe Hospitalar, APD, Brinquedoteca Hospitalar e saúde mental;
- Aportes psicológicas das vivências escolares e não escolares no ambiente hospitalar;
- Vínculos criados pela Classe Hospitalar, APD e Brinquedoteca Hospitalar;
- Vivências exitosas de Classe Hospitalar, APD e Brinquedoteca Hospitalar;
- Experiências alternativas de Classe Hospitalar, APD e Brinquedoteca Hospitalar;
- Currículos praticados;

3 NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

- Os textos/capítulos originais deverão conter **no mínimo 10 e no máximo 15 páginas**, com as referências (caso as utilize);
- Estrutura sugerida para os textos acadêmicos formais: Introdução (contemplando o objetivo do capítulo, o referencial teórico e a metodologia utilizada), Desenvolvimento (apresentando sistematicamente a proposta teórica, a produção e análise dos dados), Considerações Finais (perspectivas que se abrem com o capítulo, conclusões parciais, contribuições para a área) e Referências;
- Outras estruturas serão aceitas mediante a devida justificativa. Sendo assim, também poderão constar textos ensaísticos, com outras formas de escrita (não) acadêmica ou que escapem ao padrão ABNTzado;
- Título centralizado, em negrito e maiúsculas, fonte Times New Roman, tamanho 20, em espaço simples;
- Subtítulos justificados, em negrito, apenas a primeira letra em maiúscula, fonte Times New Roman, tamanho 12;
- Indicação do(s) autor(es) logo após o título, alinhamento à direita;
- Nota de rodapé com titulação, vínculo profissional e e-mail;
- Texto com estrutura em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5cm entre linhas e justificado, sem espaçamento entre parágrafos;
- Parágrafos com recuos de 1,25cm;

- Citações curtas deverão ser posicionadas no corpo do texto, entre aspas.
- Citações longas deverão estar separadas do texto, sem aspas, destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, em espaçamento simples. Citação na forma: Autor, data, página;
- Caso utilize algum tipo de imagem, mapa ou ilustração, indicar a fonte;
- Somente a capa será colorida;
- É de responsabilidade do(s) autor(es) a revisão ortográfica e gramatical;
- É de responsabilidade do(s) autor(es) a autoria da pesquisa e a observação dos preceitos éticos.
- O livro será editorado (confeção da capa, ISBN, código de barras, ficha catalográfica, conselho editorial, arte-finalização), disponibilizado em formato e-book pela **Editora Schreiben** (www.editoraschreiben.com).

4 INVESTIMENTOS E PRAZOS:

- O valor por capítulo será de **R\$ 100,00 (cem reais)**;
- Neste valor estão inclusos editoração e e-book; **Não está incluso o livro físico**;
- Cada capítulo deverá ter **no máximo 05 autores**;
- Um mesmo autor pode submeter até dois capítulos; exceção, em caso de mestrandos e doutorandos, em que o nome do(a) orientador(a) deverá constar em todos.
- O pagamento do capítulo deverá ser feito logo após o aceite (via depósito/transferência/PIX);
- O e-book do livro será disponibilizado aos autores e ficará hospedado no site da Editora Schreiben para download gratuito. Exemplares físicos poderão ser adquiridos de acordo com as demandas dos(as) autores(as) diretamente com a editora;
- Prazo para envio de capítulo finalizado acompanhado de resumo (no máximo 250 palavras): **30 de janeiro**; Enviar para o email educandor@gmail.com, colocar no assunto: **CH, APD e Brinquedoteca Hospitalar + Título**;
- **Pagamento do valor do capítulo: via pix até 30 de março**; dados do pix serão enviados diretamente para os selecionados após aprovação do capítulo;
- Previsão de publicação do e-book: **final primeiro trimestre de 2025.**

Ilustração centralizada e numerada, em escala de cinza, pois não será colorida, em fonte 10



Fonte: Indicar a origem da ilustração

CONSIDERAÇÕES FINAIS

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXXX XXXXXX
XXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX X XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
XX.

REFERÊNCIAS

As referências deverão estar fonte 11, espaçamento simples, espaços antes e depois dos parágrafos. Sempre em ordem alfabética por sobrenomes e grafando por extenso os primeiros nomes. Quando um mesmo autor tem mais de uma obra, na segunda utilizar travessão (5 traços) em substituição ao sobrenome e nome

GUTTI, Luiz Otávio Ferreira. **Cidades e cidadelas**. Niterói: EdUFF, 1998.

ESPERTINO, Carlos. O Estado e segurança pública. **Política e Administração**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 11-24, set. 1999.

BRIEDO, Janete D. **Do valor da ciência em tempos de desinformação**. Brasília, DF: Thesaurus: SSRR Informações, 2003. 245 p.

_____. **Documentação de hoje e de amanhã**. Brasília, DF: Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1986.

TARGINO, Maria das Graças. Comunicação científica: uma revisão dos seus elementos básicos. **Informação e Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 10, n. 2, 2000. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/326/248>>. Acesso em: 3 jun. 2008.